

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ESTOMATERAPIA: ANÁLISE E EVOLUÇÃO DOS CASOS TRATADOS EM UM HOSPITAL GERAL NO SUL DO BRASIL

**Relatoria:** Renata Rodrigues de Medeiros Corrêa  
Giuliana Leonardi Cleffi ,

**Autores:** Gregório das Neves Meurer  
Fabiana Schuelter Trevisol

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As feridas surgem a partir do comprometimento da integridade da barreira cutânea. Apresentam alta prevalência e custos, além de gerar grande morbidade, impactando diretamente no sistema de saúde e na vida do paciente. No mundo, milhões de pessoas são afetadas por feridas agudas ou crônicas de caráter cirúrgico, traumático, infeccioso, úlceras diabéticas, úlceras arteriovenosas, úlceras de pressão ou queimaduras. **OBJETIVO:** Descrever o perfil dos atendimentos feitos no serviço de estomaterapia de um hospital geral no Sul de Santa Catarina, a fim de avaliar a resolutividade do serviço, evolução e prevalência das principais feridas tratadas. **MÉTODO:** Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo de delineamento transversal, cuja amostra compreendeu pacientes, em qualquer faixa etária, de ambos os sexos, atendidos e tratados no ambulatório de estomaterapia, exclusivamente pela presença de algum tipo de ferida cutânea, ou múltiplas feridas, de caráter agudo, crônico ou causadas por procedimentos cirúrgicos, no referido hospital entre junho de 2018 a dezembro de 2020. As variáveis analisadas foram sexo, idade, índice de massa corporal, comorbidades associadas, hábitos sociais e variáveis relacionadas as características específicas das feridas. Foi avaliado também, a descrição do uso de materiais, métodos e medicações utilizadas durante o tratamento das feridas, bem como a necessidade de internação ou reinternação, motivo de reinternação e desfecho clínico da ferida. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). **RESULTADOS:** Foram estudados 267 pacientes, principalmente, homens adultos, cuja média de idade foi de 55 anos, e apresentavam múltiplas comorbidades. Destaca-se a presença de hipertensão arterial sistêmica (45,3%) e diabetes melitus (36%), apenas 22,1% eram previamente hígidos. As feridas em geral eram únicas (83,1%), crônicas (51,3%), de etiologia cirúrgica (28,8%) e oncológica (17,2%). O desfecho clínico se mostrou favorável ao paciente, em que 73,4% apresentaram algum grau de cura e cicatrização. **CONCLUSÃO:** O ambulatório de estomaterapia avaliado neste estudo apresentou boa resolutividade no processo de cura, e tratamento do paciente.